

PARADOXO DA ESPERTEZA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *paradoxo da espreteza* é a condição da conscin, homem ou mulher, quando se regozija intimamente pela suposta superioridade intelectual ao auferir algo considerado vantajoso por meio de práticas ludibriadoras, sem contudo conseguir vislumbrar a desinteligência existente em gerar prejuízos evolutivos e cavar futuras vitimizações.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *paradoxo* vem do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. Apareceu no Século XVI. O termo *esper-te* procede do Latim Vulgar, *expertus*, “desperto, esperto, acordado”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Paradoxismo da espreteza. 2. Paradoxo da malandragem. 3. Estultice da espreteza. 4. Desvantagens da anticosmoética. 5. Infortúnio do sequenciamento imoral.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *esper-to*: *es-perta*; *espertalhaço*; *espertalhão*; *espertalhe*; *espertalhona*; *espreteza*; *espertinha*; *espertinho*.

Neologia. As 3 expressões compostas *paradoxo da espreteza*, *miniparadoxo da espreteza* e *megaparadoxo da espreteza* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Crédito holobiográfico. 2. Inteligência Evolutiva (IE).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holocarmologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da contravenção; os patopensenes; a patopensenidade; os malignopensenes; a malignopensenidade; os estultopensenes; a estultopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os múltiplos pontos cegos na autopensenidade monovisiológica; o desequilíbrio intraconsciencial criado pelos baratropsenes; a autointoxicação parapsicoférica com a baratropsenidade; a autopensenidade aberta às cunhas mentais assediadoras.

Fatologia: o preceito cosmoético dos endividamentos evolutivos inerentes à exploração interconsciencial; o desvario do afã em levar vantagem em tudo; o engano de superestimar a própria inteligência e subestimar a alheia; o desperdício do empenho em driblar os direitos dos demais; o contrassenso da autocapacitação em cinismo; os gravames do hábito da mentiraria; a *conversinha*; a argumentação falaciosa; o discurso capcioso; o *jogo de cintura* pernicioso; a satisfação malévola no *passar a perna* em alguém; a traição da confiança depositada em si; a *punhalada pelas costas*; os custos imensurados da opção pelo ilícito (aparentemente mais fácil); a imprudência da produção de ectopias para a própria existência; os revertérios dos atos danosos; a desarmonia convivencial causada pela perda da confiança dos pares; a *queimação do próprio filme*; o autoisolamento gerado pela omnidesconfiança; as omnissuspeições ao julgar indiscriminadamente as intenções alheias iguais às próprias malintenções; a autovitimização jurídica; os enquadramentos legais; as autoconvicções equivocadas sobre as realidades; a paradoxal ingenuidade de vangloriar-se da autoperpersonalidade espertalhona; as justificativas corruptoras de ridicularização da honestidade; a ignorância ignorada quanto ao evolutivamente prioritário; a mundividência ego-centrada; a carência de empatia genuína; a ausência óbvia de inteligência evolutiva; o primado da desassistência; a ingratidão; o regressismo evolutivo sendo o resultado dos artifícios assediadores.

Parafatologia: a falta do estado vibracional (EV) profilático; o apedeutismo bioenergético levando à amaurose quanto às consequências multidimensionais das atuações anticosmoéticas; a mistificação da paraperceptibilidade sustentada pelas credulidades humanas; os comprometimentos baratroféricos decorrentes das fraudes parapsíquicas; os percalços surgidos pelas pato-

energias emitidas nos atos escusos; os transtornos gerados pela confluência de evocações doentias subsequentes aos atos dolosos; a predisposição aos acidentes de percurso; o cascagrossismo impedindo a identificação das concausas extrafísicas dos incômodos pessoais; a corja extrafísica afinizada com os desmandos; as repercussões da cronicificação da assedialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de malintenções nos golpes efetivados*; o *sinergismo patológico intenção doentia-caradurismo*.

Principiologia: o *princípio do Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio da inexistência de inadimplência grupocármica*; o *princípio da intransferibilidade das autorresponsabilidades pelos atos cometidos*; o *princípio popular “a mentira tem pernas curtas”*; o *princípio corruptor do “todo mundo faz”*; o *princípio petulante do “se colar, colou”*; o *princípio anticosmoético dos fins justificarem os meios*; a *desconsideração do princípio da evolução interassistencial*.

Codigologia: os *códigos mafiosos*; a *transgressão aos códigos sociais de boa conduta*.

Teoriologia: a *teoria do holocarma*; a *vitimização inevitável da teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica do cosmograma*; as *técnicas espúrias de manipulação consciencial*; as *técnicas histriônicas aplicadas às sedução holochacrais*; a *técnica da desassim*; a *profilaxia através da técnica do ceticismo otimista cosmoético (COC)*; a *prescrição da técnica da Cosmoética Destrutiva*; as *técnicas parapedagógicas da reeducação consciencial*.

Voluntariologia: os *voluntários docentes da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos interpresidários do calculismo anticosmoético*; os *efeitos regressivos dos megavícios da Engodologia*; os *efeitos dos cacoetes holobiográficos doentios na deformação do caráter*; os *efeitos das más companhias na conscin incauta*; o *efeito travão do porão consciencial perpetuado na adultidade*; os *efeitos sociológicos da reurbex*; os *efeitos evolutivamente vantajosos de negar-se a negociar com assediadores*.

Ciclologia: o *mau caratismo presente em todas as fases do ciclo etário humano*; o *ciclo vicioso da anticosmoética*; o *ciclo doentio da vingança*; a *Perdologia no ciclo de automimeses dispensáveis*; o *ciclo evolutivo erro-retratação*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) interpresidário*.

Enumerologia: a *inabilidade evolutiva da aptidão maliciosa*; a *obscuridade evolutiva do carisma anticosmoético*; a *intratabilidade evolutiva da lábia golpista*; a *ilogicidade evolutiva do tino ardiloso*; a *improdutividade evolutiva da manobra tapeadora*; a *nescidade evolutiva do ardil ilícito*; a *incalculabilidade evolutiva do estratagema assediador*.

Binomiologia: o *binômio algoz-vítima*; o *binômio personalidade golpista-inocente útil*; o *binômio sadismo-masoquismo*; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio ilicitude-parailicitude*; o *binômio autestigmatização-autodesrespeito*; o *binômio inconsequência-desrazão*; o *binômio leviandade evolutiva-mancha holobiográfica*.

Interaciologia: a *interação interesseirismo-golpismo*; a *interação egocentrismo-subcebralismo*; a *interação irreflexionismo-irracionalismo*.

Crescendologia: o *crescendo de prejuízos evolutivos nos erros reiterados*; o *crescendo miniprivilégios intrafísicos de hoje-megaobrigações multidimensionais de amanhã*; o *crescendo séculos de viciações-milênios de reparações*.

Trinomiologia: o *trinômio antipedagógico colas-cópias-plágios*; o *trinômio aliciante sexo-dinheiro-poder*; o *trinômio inebriante poder-prestígio-posição*; o *trinômio ludibriante facilidades-favorecimentos-privilégios*; o *trinômio maledicente fofoca-calúnia-difamação*; o *trinômio transmigrante amoralidade-imoralidade-anticosmoética*; os *desatinos da ausência do trinômio vergonha-constrangimento-culpa*.

Polinomiologia: o *polinômio autassedialidade-autocorrupção-autoperdoamento-autodesorganização*; o preço do *polinômio desonestidade-deslealdade-desrespeito-desafeição*; a falta do *polinômio integridade-generosidade-solidariedade-confiabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo essência / aparência*; o *antagonismo inteligência evolutiva / astúcia antievolutiva*; o *antagonismo verdade incontestável / mentira indefensável*.

Paradoxologia: o *paradoxo da esperteza*; o *paradoxo da obtusidade da inteligência evolutivamente ectópica*; o *paradoxo da vitória intrafísica poder ser derrota evolutiva*; o *paradoxo dos atos vitimizadores fertilizarem o terreno para a própria vitimização*; o *paradoxo do menor esforço de hoje multiplicar a demanda por esforços amanhã*; o *paradoxo da lealdade somente ao próprio ego ser deslealdade com a própria consciência*; o *paradoxo da arapuca antievolutiva armada para si mesmo*.

Politicologia: a meritocracia evolutiva imburável.

Legislogia: os paradoxais encargos da aplicação da *lei do mínimo esforço*; as *leis do gersismo*; a *lei do vale-tudo*; as *leis da Cosmoética*; as *leis do Holocarma*; a *lei da ação e reação*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Fobiologia: a cosmoeticofobia; a disciplinofobia; a laborfobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a *síndrome da esperteza baratrosférica*; a *síndrome da mentira*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera*.

Maniologia: a *ludomania*; a *hedonomania*; a *subcerebromania*; a *patomania*; a *egomania*; a *megalomania*; a *riscomania*.

Mitologia: a desconstrução do *mito da impunidade*.

Holotecologia: a *cinismoteca*; a *criminoteca*; a *psicopatoteca*; a *eticoteca*; a *socioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmoeticologia*; a *Paradoxologia*; a *Autenganologia*; a *Conviologia*; a *Interpriologia*; a *Assediologia*; a *Criminologia*; a *Paradireitologia*; a *Psicopatologia*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *personalidade anticosmoética*; a *conscin inautêntica*; a *consener*; a *consréu ressomada*.

Masculinologia: o *espertalhão*; o *golpista*; o *malandro*; o *malicioso*; o *trapaceiro*; o *estelionatário*; o *cambalacheiro*; o *trapaceador*; o *tratante*; o *caloteiro*; o *ardiloso*; o *pilantra*; o *fraudador*; o *enrolador*; o *falaz*; o *fingido*; o *dissimulado*; o *sonso*; o *fofoqueiro*; o *caluniador*; o *mentiroso*; o *hipócrita*; o *impostor*; o *mau caráter*; o *dono do Cosmos*; o *assedin*; o *paradoxista*; o *paradoxólogo*.

Femininologia: a *espertalhona*; a *golpista*; a *malandrinha*; a *maliciosa*; a *trapaceira*; a *estelionatária*; a *cambalacheira*; a *trapaceadora*; a *tratante*; a *caloteira*; a *ardilosa*; a *pilantra*; a *fraudadora*; a *enroladora*; a *falaz*; a *fingida*; a *dissimulada*; a *sonsa*; a *fofoqueira*; a *caluniadora*; a *mentirosa*; a *hipócrita*; a *impostora*; a *mau caráter*; a *dona do Cosmos*; a *assedin*; a *paradoxista*; a *paradoxóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens inauthenticus*; o *Homo sapiens bifrons*; o *Homo sapiens autoperdonator*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens obsessor*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniparadoxo da esperteza* = a condição do profissional arcando com o ônus das lacunas na formação acadêmica derivadas de artimanhas discentes autoprejudiciais;

megaparadoxo da esperteza = a condição da consciência arcando com o ônus interpresidiário em múltiplas vidas derivado de artimanhas prejudiciais às demais consciências.

Culturologia: a *cultura da esperteza*; a *cultura do jeitinho*; a *cultura da malandragem*; o clima de insegurança na *cultura da desconfiança generalizada*; a *cultura da impunidade*; as diferenças culturais quanto à *Ética da Convivialidade*; as *neoculturas baratrosféricas da Era das Consréus*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o paradoxo da esperteza, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
05. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
09. **Parailcitude:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Pseudobem:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
11. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Sequenciamento imoral:** Parapatologia; Nosográfico.

O PARADOXO DA ESPERTEZA MOSTRA A INSENSATEZ DE SEDUZIR-SE PELOS PSEUDOGANHOS DAS ARTIMANHAS E SUPERONERAR O PRÓPRIO FUTURO COM RECOMPOSIÇÕES DE DANOS FEITOS A SI E AOS OUTROS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o paradoxo da esperteza? Já aboliu as pequenas artimanhas na vida cotidiana? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes;** Adriana; *A Convivialidade Madura e as Interpreções Grupocármicas*; *Proceedings of the 3th Consciential Health Meeting* (Anais da III Jornada de Saúde da Consciência); *Journal of Conscientiology*; Vol. 5, N. 20S; Artigo; 57 enus.; 1 microbiografia; 19 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres, UK; Setembro, 2003; páginas 61 a 74.
2. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 403 a 411, 687 a 693.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Proje-ciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 624 a 665.

A. L.